



FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
*Excelência no Cuidar*

## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

**Versão resumida**

**São José dos Campos-SP  
2021**

## SUMÁRIO

1.	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES) .....	3
1.1.	Mantenedora – Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE) .....	3
1.2.	IES – Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP).....	3
1.3.	Perfil e Missão da IES.....	3
1.4.	Breve Histórico da IES.....	4
2.	CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO.....	5
2.1.	Nome do Curso .....	5
2.2.	Endereço de funcionamento do Curso.....	5
2.3.	Justificativa para a criação/existência do curso .....	5
2.4.	Turnos de funcionamento do Curso .....	6
2.5.	Carga horária total do curso .....	6
2.6.	Número de vagas.....	6
2.7.	Tempo mínimo e máximo para integralização .....	6
3.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA RESUMIDA .....	6
3.1.	Objetivos Gerais do Curso .....	6
3.2.	Perfil Profissional do Egresso .....	7
3.3.	Disciplinas e Carga horária .....	8
3.3.1.	Disciplinas Curriculares (4155 horas).....	8
3.3.2.	Disciplinas Eletivas (90 horas) .....	10
3.4.	Metodologia .....	10
3.5.	Estágio Curricular Supervisionado.....	13
3.6.	Extensão .....	14
3.7.	Atividades Complementares .....	15
3.8.	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	15
3.9.	Atividades de Tutoria para disciplinas EAD .....	17
4.	INFRAESTRUTURA .....	19
4.1.	Espaço de trabalho para docentes em tempo integral .....	19
4.2.	Espaço de trabalho para o coordenador.....	19
4.3.	Sala coletiva de professores .....	19
4.4.	Salas de aula.....	20
4.5.	Acesso dos alunos aos equipamentos de informática.....	20
4.6.	Biblioteca .....	21
4.7.	Laboratórios didáticos de formação básica e específica.....	21
4.7.1.	Laboratórios didáticos de formação básica .....	22
4.7.2.	Laboratórios didáticos de formação específica .....	23
4.8.	Clínica Veterinária Escola (CVET – Univap) .....	24
5.	EMENTAS.....	26

---

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES)

### 1.1. Mantenedora – Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE)

Com sede à Praça Cândido Dias Castejón, nº 116, em São José dos Campos/SP, a FVE é uma entidade jurídica de direito privado, comunitária e sem finalidade lucrativa, que não possui sócios de qualquer natureza, instituída por escritura pública de 24 de agosto de 1963, lavrada nas notas do Cartório do 1º Ofício da Comarca, fls. 93v/96v, do livro nº 275, Estatuto Registrado sob nº 202, no Registro de Hipotecas e Anexos da Comarca de São José dos Campos, com estrato publicado no DOE de 12 de setembro de 1978, página 70 e Cadastro Geral de contribuintes (CGC) 60.191.244/0001-20.

### 1.2. IES – Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP)

A Universidade do Vale do Paraíba, sediada na Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos/SP, teve seu início oficial em 1º de abril de 1992, por meio da Portaria Ministerial nº 510, publicada no Diário Oficial da União, em 06 de abril de 1992, por recomendação do Conselho Federal de Educação – Parecer nº 216/92.

### 1.3. Perfil e Missão da IES

Pautada pelo Plano de Desenvolvimento Institucional e sustentada pelo Estatuto da Fundação Valeparaibana de Ensino (aprovado pelo seu Egrégio Conselho Deliberativo, no dia 24 de outubro de 2011) e pelo Estatuto da Universidade do Vale do Paraíba – aprovado pelo Conselho de Integração Universidade-Sociedade (CIUS) e pelo Conselho Curador da FVE (conforme Resolução nº. 03/CONCUR/2014) –, a UNIVAP possui como missão a produção e difusão do conhecimento, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, com ética e excelência acadêmica, em prol do desenvolvimento social. Os valores e princípios institucionais da Universidade se fundamentam no seu compromisso com a Ciência; a ética; os direitos humanos; o respeito à diversidade social; a excelência acadêmica; o desenvolvimento sustentável; a liberdade de expressão; a pluralidade de concepções pedagógicas; o acolhimento e o atendimento à comunidade; a viabilidade econômica e financeira; a valorização de seus recursos humanos; a experiência formativa transformadora; e a gestão transparente e democrática. De acordo com o artigo 5º de seu Estatuto, a UNIVAP tem como objetivos institucionais formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para o exercício de atividades profissionais e para a ação contributiva à harmonia e ao desenvolvimento da comunidade; incentivar a pesquisa científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e difusão da cultura; estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade; comunicar o saber por meio do ensino, de publicações e de outras

---

formas de comunicação; suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional; buscar soluções para os problemas do mundo, em especial os nacionais e regionais; colocar a sua competência à disposição da comunidade, estabelecendo uma relação de interatividade; promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição; e fomentar a abrangência internacional das atividades fins da Universidade.

#### **1.4. Breve Histórico da IES**

A Universidade do Vale do Paraíba (Univap) foi criada em 1º de abril de 1992 pela Portaria Ministerial nº. 510, publicada no Diário Oficial da União em 06 de abril de 1992, por recomendação do Conselho Federal de Educação pelo Parecer nº. 216/92 e é uma das mantidas da Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE). A Univap nasceu da transformação das Faculdades Integradas de São José dos Campos, tendo como marco inicial a Faculdade de Direito do Vale do Paraíba (FD), criada em 02 de janeiro de 1954 (Parecer CFE 471/53). A IES é credenciada como Instituição Comunitária de Educação Superior pelo Governo Federal (Portaria nº 662, de 05/11/2014, publicada no DOU de 06/11/2014) e reconhecida pelo prazo de 10 (dez) anos por meio da Portaria 504 publicada no DOU em 12/04/2017. Possui Estatuto próprio, segundo a forma estabelecida pelo 10 MEC/CNE (Parecer 282/2002), sendo que recentemente procedeu à alteração estatutária para adaptação do seu Estatuto ao Novo Estatuto da Mantenedora, aprovado em 2011. Tais alterações foram aprovadas por seu colegiado máximo e pela Mantenedora em 17/10/2014. A Univap desenvolveu suas atividades em 2019 nos seus campi Centro e Urbanova, em São José dos Campos. O Campus Urbanova abriga quatro faculdades, o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D) e toda a administração da IES. O campus Centro abriga a Faculdade de Direito. A partir de 1992, com a transformação das antigas Faculdades Integradas em Universidade, a IES teve implementados cursos em diversas áreas de conhecimento, resultando no formato atual com cinco faculdades: Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação (FCSAC), Faculdade de Educação e Artes (FEA), Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo (FEAU) e Faculdade de Direito (FD). Com vistas à pesquisa, inovação e desenvolvimento de tecnologias, a Univap instalou, em 1996, o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D), atualmente oferecendo seis programas de estudos em mestrado e três em doutorado nas áreas de Engenharia Biomédica, Física e Astronomia, Planejamento Urbano e Regional e Processamento de Materiais. Por meio da Coordenadoria de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Educação Continuada (PósGrau), são oferecidos também cursos de pós-graduação nos níveis *lato sensu*, extensão e aperfeiçoamento.

---

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

### 2.1. Nome do Curso

Medicina Veterinária. Grau: Bacharelado em Medicina Veterinária.

### 2.2. Endereço de funcionamento do Curso

O curso de Medicina Veterinária pertence à Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), e está sediado no Campus Urbanova, situado na Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos/SP. Teve seu início oficial no ano de 2018, após aprovação da proposta na Congregação de Professores da FCS, em 25/08/2016; no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), em 20/09/2016 e no Conselho Universitário (CONSUN), em 15/12/2016.

### 2.3. Justificativa para a criação/existência do curso

São José dos Campos, local no qual o curso de Medicina Veterinária da UNIVAP está localizado, é a principal cidade da região metropolitana do Vale do Paraíba. Está estrategicamente alocada entre São Paulo e Rio de Janeiro e, segundo o censo de 2017<sup>1</sup>, possui uma área total de 1099,409 Km<sup>2</sup>. A região é uma das mais industrializadas do estado de São Paulo, caracterizando-se também por uma grande concentração de atividades comerciais e de serviços. A zona rural abrange quase 70% do território do município<sup>2</sup>. Dados recentes indicam que São José dos Campos apresenta 543 estabelecimentos dedicados às atividades agropecuárias; a maior parte envolvida com a criação de bovinos de leite; mas encontram-se também estabelecimentos destinados à criação avícola, suína, caprina, ovina, asinina, equina, muar e bubalina. A agropecuária é o principal componente do PIB do município, que é, inclusive, o maior do Vale do Paraíba e apresenta importante contribuição no valor do PIB nacional<sup>3</sup>. Além da atividade pecuária, a cidade apresenta reservas naturais importantes, cercadas de um lado pela Serra do Mar e do outro pela Serra da Mantiqueira. Cinquenta e dois por cento do território do município são compostos por áreas de proteção ambiental e englobam uma grande diversidade de espécies nativas de fauna e flora. De acordo com o IBGE<sup>4</sup>, a densidade demográfica da região é elevada (595,96 habitantes/Km<sup>2</sup>), assim como a taxa de crescimento populacional, que apresenta alto componente migratório. É a cidade com a maior rede de influência da região, o que a torna um local com excelentes oportunidades de trabalho em todos os segmentos, incluindo os da Medicina Veterinária.

---

<sup>1</sup> IBGE, 2017

<sup>2</sup> Revista São José em Dados, Prefeitura de São José dos Campos, 2016. Disponível em <[http://servicos2.sjc.sp.gov.br/media/667370/sjdados\\_2016.pdf](http://servicos2.sjc.sp.gov.br/media/667370/sjdados_2016.pdf)>.

<sup>3</sup> IBGE, 2017 (resultados preliminares)

<sup>4</sup> IBGE, 2010

---

## 2.4. Turnos de funcionamento do Curso

Matutino e Noturno.

## 2.5. Carga horária total do curso

O Curso de Medicina Veterinária da UNIVAP segue, como fundamento legal para a formação do médico veterinário, a Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre a carga horária mínima de 4.000 horas para os cursos de graduação em Medicina Veterinária. O curso de Medicina Veterinária da UNIVAP apresenta carga horária total de 4.245 horas.

## 2.6. Número de vagas

Oferta anual de 120 vagas. (80 matutino/40 noturno)

## 2.7. Tempo mínimo e máximo para integralização

O Curso de Medicina Veterinária da UNIVAP segue, como fundamento legal, a Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre o período mínimo de cinco anos para integralização do curso de graduação. O curso de Medicina Veterinária da UNIVAP apresenta tempos de integralização, mínimo, de cinco anos e, máximo, de oito anos.

# 3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA RESUMIDA

## 3.1. Objetivos Gerais do Curso

O Curso de Medicina Veterinária da UNIVAP tem por objetivo formar profissionais com conhecimentos e competências necessárias para desenvolver ações e promover resultados nas diversas áreas de atuação do médico veterinário, que incluem saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; clínica veterinária; medicina veterinária preventiva; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia; produção e reprodução animal. De acordo com as DCN dos cursos de graduação em Medicina Veterinária (Resolução CNE/CES nº 3, de 15 de agosto de 2019), são objetivos gerais do curso de Medicina Veterinária, dotar o futuro profissional de conhecimentos, competências e habilidades para:

- desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos,

---

realizando seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, considerando que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, em geral;

- tomar decisões visando o uso apropriado, a eficácia e o custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, o mesmo deve possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- manter a confidencialidade das informações a ele confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologia de comunicação e informação;
- assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- tomar iniciativas; fazer gerenciamento e administração da força de trabalho, dos recursos físicos materiais e da informação; e desenvolver habilidades para empreender, gerir, empregar e liderar equipes de saúde; e
- ser capaz de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, o profissional de saúde deve aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e com o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais; proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços; estimulando o desenvolvimento e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

### **3.2. Perfil Profissional do Egresso**

Com base nos objetivos descritos anteriormente e na proposta pedagógica, o curso de Medicina Veterinária da UNIVAP visa à formação de profissionais generalistas, comprometidos de forma ética, segura e responsável, com as suas obrigações nos âmbitos de saúde e bem-estar animal, humano e ambiental. Desta forma, com base em seu sólido processo preparatório, espera-se que o egresso seja apto a identificar as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades e a promover ações reparadoras de problemas; visando transformar a realidade local, regional e/ou nacional, por meio de sua atuação nas diversas áreas de competência da Medicina Veterinária, que incluem saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; clínica veterinária; medicina veterinária preventiva; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal.

Para tal, trabalha-se para a formação de um profissional que, consciente das características econômicas, ambientais, culturais e políticas brasileiras e do seu local de atuação; capacitado à observação, à análise de informações, ao raciocínio lógico e ao pensamento crítico e reflexivo; e com conhecimentos acerca das ciências sociais, biológicas e aplicadas à Medicina Veterinária, tenha competências e habilidades específicas para a identificação e resolução de problemas visando à sustentabilidade econômica, social, ambiental e o bem-estar animal.

A matriz curricular é, portanto, articulada com as necessidades locais e regionais e atualizada periodicamente com a finalidade de atender às novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho. O PPC sustenta-se na preocupação de antecipar-se às práticas emergentes do mercado profissional, buscando incentivar a participação em eventos científicos que a Universidade oferece, assim como em ligas acadêmicas, disciplinas eletivas e atividades complementares.

As competências e habilidades específicas, desenvolvidas ao longo do Curso, com base no perfil profissional previsto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, devem permitir que o egresso do Curso de Medicina Veterinária da UNIVAP tenha um posicionamento crítico frente às demandas sociais, assumindo uma participação ativa em qualquer cenário de atuação do médico veterinário.

### 3.3. Disciplinas e Carga horária

#### 3.3.1. Disciplinas Curriculares (4155 horas)

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Z720561	Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos I	75
Z720562	Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos II	75
Z720563	Anatomia Topográfica	75
Z720600	Anestesiologia I	30
Z720601	Anestesiologia II	30
Z720014	Atividades Complementares FCS I	30
Z720015	Atividades Complementares FCS II	30
Z720016	Atividades Complementares FCS III	30
Z720017	Atividades Complementares FCS IV	30
Z720018	Atividades Complementares FCS V	30
Z720019	Atividades Complementares FCS VI	30
Z720565	Bases Clínicas no Diagnóstico Animal I	60
Z720566	Bases Clínicas no Diagnóstico Animal II	60
Z720567	Bases da Farmacologia	45
Z720568	Bioestatística	30
Z720569	Bioética e Legislação Veterinária	30
Z720570	Biotecnologia e Reprodução Animal	90
Z720044	Cidadania e Responsabilidade Social	45
Z720571	Clínica e Conservação de Animais Silvestres	60
Z720573	Criação e Produção Animal I	60
Z720574	Criação e Produção Animal II	60
Z720576	Ecologia e Educação Ambiental	30



<b>Z720577</b>	Economia e Administração Rural	30
<b>Z720579</b>	Epidemiologia e Sanidade Animal	45
<b>Z720580</b>	Estágio Profissional I	300
<b>Z720653</b>	Estágio Profissional II	300
<b>Z720581</b>	Extensão Rural	30
<b>Z720582</b>	Farmacologia e Toxicologia Veterinária	60
<b>Z720583</b>	Função e Disfunção dos Sistemas Orgânicos I	120
<b>Z720584</b>	Função e Disfunção dos Sistemas Orgânicos II	120
<b>Z720585</b>	Fundamentos Biológicos da Medicina Veterinária I	150
<b>Z720586</b>	Fundamentos Biológicos Medicina Veterinária II	120
<b>Z720587</b>	Genética e Melhoramento Animal	75
<b>Z720615</b>	Higiene, Inspeção e Téc. de Produtos de Origem Animal II	60
<b>Z720588</b>	Higiene, Inspeção e Tec. de Produtos Origem Animal I	60
<b>Z720405</b>	Língua Portuguesa I*	30
<b>Z720406</b>	Língua Portuguesa II*	30
<b>Z720403</b>	Matemática Básica I*	30
<b>Z720404</b>	Matemática Básica II*	30
<b>Z720255</b>	Metodologia Científica	30
<b>Z720591</b>	Métodos Avaliação das Disfunções Sistêmicas	90
<b>Z720594</b>	Nutrição Animal, Bromatologia e Agrostologia I	60
<b>Z720614</b>	Nutrição Animal, Bromatologia e Agrostologia II	60
<b>Z720595</b>	Práticas Cirúrgicas I	30
<b>Z720596</b>	Práticas Cirúrgicas II	60
<b>Z720612</b>	Práticas Cirúrgicas III	60
<b>Z720613</b>	Práticas Cirúrgicas IV	90
<b>Z720597</b>	Práticas Veterinárias I	30
<b>Z720598</b>	Práticas Veterinárias II	30
<b>Z720554</b>	Programa Interdisciplinar Comunitário	45
<b>Z720589</b>	Relação Hospedeiro-Parasita I	90
<b>Z720590</b>	Relação Hospedeiro-Parasita II	90
<b>Z720602</b>	Saúde Animal e Medicina Preventiva	90
<b>Z720603</b>	Saúde, Doença e Cuidados Clínicos Grandes Animais I	60
<b>Z720604</b>	Saúde, Doença e Cuidados Clínicos Grandes Animais II	90
<b>Z720605</b>	Saúde, Doença e Cuidados Clínicos Grandes Animais III	60
<b>Z720606</b>	Saúde, Doença e Cuidados Clínicos Pequenos Animais I	60
<b>Z720607</b>	Saúde, Doença e Cuidados Clínicos Pequenos Animais II	90
<b>Z720608</b>	Saúde, Doença e Cuidados Clínicos Pequenos Animais III	60
<b>Z720609</b>	Saúde, Doença e Cuidados em Aves e Suínos	60
<b>Z720394</b>	Trabalho de Graduação FCS I	50
<b>Z720395</b>	Trabalho de Graduação FCS II	50
<b>Z720396</b>	Trabalho de Graduação FCS III	50
<b>Z720610</b>	Zoonoses, Saúde Pública e Ambiental	45

\* Disciplina de aprimoramento, oferecida na modalidade EaD

### 3.3.2. Disciplinas Eletivas (90 horas)

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Z141096	Anatomia Animal Comparada	30
Z720039	Biossegurança	30
Z140999	Diversidade Biológica	30
Z140122	Ecologia animal	60
Z140579	Educação Ambiental	30
Z140583	Educação, Inclusão e Diversidade	30
Z720080	Empreendedorismo aplicado à saúde	45
Z140967	História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	30
Z720244	Introdução à Bioinformática	30
Z141115	Introdução ao sensoriamento Remoto	30
Z140718	LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	30
Z380065	Medicina Legal	60
Z720353	Química Experimental	30
Z720356	Química Geral e Inorgânica	45
Z720364	Saúde da Família	50
Z720035	Biofísica Aplicada à Saúde	30
Z720037	Bioquímica Clínica	45
Z720059	Controle Higiênico-Sanitário dos Alimentos	30
Z720081	Endodontia I	45
Z720141	Estudos Experimentais	30
Z720182	Fitoterápicos e Nutracêuticos	30
Z720193	Fundamentos em Medicina Tradicional Chinesa	30
Z720224	Higiene e Legislação dos Alimentos	30
Z720264	Microbiologia de Alimentos	45
Z720303	Periodontia I	45
Z720329	Procedimentos e Coleta de Materiais	30
Z720357	Química Orgânica	30
Z720363	Saúde Coletiva	45
Z720575	Cuidados Complementares em animais	30
Z720578	Empreendedorismo e Sustentabilidade	30
Z720593	Novas Tecnologias Aplicadas à Medicina Veterinária	30

### 3.4. Metodologia

O Curso de Medicina Veterinária da UNIVAP segue uma filosofia interdisciplinar baseada nos pilares da educação contemporânea, que serão, para cada estudante, os pilares do conhecimento: (1) *aprender a conhecer*, (2) *aprender a fazer* e (3) *aprender a ser*.

O primeiro pilar constitui o passaporte para a educação permanente, uma vez que fornece bases para que o aluno possa continuar aprendendo ao longo da vida. Neste sentido, os docentes visam a orientar os estudantes a conhecer as ferramentas que podem ser usadas na busca de conhecimentos. Desde o início, o discente é incentivado e direcionado a conhecer novas metodologias de pesquisa, ensino e extensão, e se depara com

---

problemas práticos relacionados à sua profissão, em uma abordagem interdisciplinar, e crescente em níveis de complexidade.

O segundo pilar garante o desenvolvimento de habilidades e o estímulo de novas aptidões, na medida em que coloca o estudante frente a desafios e cria condições para o enfrentamento dos mesmos. Privilegiar a aplicação da teoria na prática e enriquecer a vivência da ciência, da tecnologia e das interações comunitárias fazem parte desta proposta.

O terceiro pilar garante a formação de um profissional comprometido com o desenvolvimento total do indivíduo. Visa à preparação do educando para elaborar pensamentos autônomos e críticos e para formular os seus próprios juízos de valor, de modo a decidir por si mesmo frente às diferentes circunstâncias da vida. Propõe exercitar as liberdades de pensamento, discernimento, sentimento e imaginação; desenvolver talentos e adquirir autonomia na tomada de decisões.

Para atender à filosofia educacional descrita, curso de Medicina Veterinária da UNIVAP contempla atividades teóricas e práticas, por meio de unidades curriculares e de ações pedagógicas integradoras e complementares, capazes de dinamizar o trabalho acadêmico e de atender, de maneira excelente, às demandas postas à profissão. Desta forma, os conteúdos curriculares previstos no PPC promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso. Os conteúdos das disciplinas são abordados de forma a oportunizar a contextualização da teoria. Para isso, são ministradas aulas expositivas dialogadas, que permitem a participação, a análise e a reflexão dos alunos; bem como aulas práticas, que permitem a observação e a execução de técnicas pertinentes à sua formação. Visitas técnicas também são proporcionadas e promovem a interação do aluno com a profissão e o desenvolvimento do senso de responsabilidade e de comprometimento com a sociedade, além de diminuir a abstração que os conteúdos teóricos podem, por vezes, proporcionar. São ainda promovidos seminários, rodas de conversa, fóruns, debates e discussões de casos clínicos entre os discentes, buscando a integração dos alunos, o desenvolvimento do poder de síntese e a desenvoltura profissional. Dinâmicas que trabalham com problemas, reais ou fictícios, também fazem parte dos métodos utilizados, oportunizando a aprendizagem por meio de raciocínio para solucionar problemas. Ainda faz parte da proposta metodológica a elaboração de mapas conceituais e portfólios. Desta forma, as metodologias ativas são bastante empregadas no curso, incentivando a autonomia dos alunos no processo de aprendizagem. São trabalhadas, por exemplo, técnicas de aprendizagem baseada em problemas; de aprendizagem baseada em projetos e de sala de aula invertida. Princípios da Educação 4.0 também estão inseridos em diversas atividades do curso, na intenção de oferecer um panorama de ensino-aprendizagem criativo, que segue o ritmo da geração atual; fruto da evolução tecnológica. Para fornecer os diferentes cenários de ensino e aprendizagem e a aplicação da teoria na prática, a UNIVAP dispõe de ambientes de ensino apropriados que englobam, além das salas de aula, laboratórios didáticos de formação básica e específica e uma Clínica Veterinária Escola (CVET), onde os alunos acompanham e realizam, sob supervisão de seus professores, atividades técnicas relacionadas à profissão. Também são firmados convênios e parcerias com estabelecimentos que agregam conhecimentos

---

nas áreas de competência da Medicina Veterinária, para que os alunos possam vivenciar a prática profissional, como hípicas e fazendas de criação animal.

A interatividade entre docentes e discentes é facilitada pelas tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem. Os professores utilizam, por exemplo, a Plataforma Virtual de Aprendizagem (AVEA), para se comunicar com os alunos e disponibilizar materiais apresentados e utilizados em suas aulas, bem como materiais complementares. O AVEA permite adicionar material como livros, arquivos de textos, fotos e vídeos, pastas e links. Possui recursos para envolver os estudantes ativamente na aprendizagem, como, por exemplo, Atividades, Base de Dados, Chat, Fórum, Glossário, Laboratório de Avaliação, Lição e Pesquisa, dentre outros. Permite ainda realizar vídeo-aulas ao vivo por meio do *BigBlueBotton*.

No ambiente virtual, os discentes e docentes contam também com acesso aos sistemas *Aluno on-line* e *Docente on-line*, respectivamente, por meio do portal Univap. O *Aluno on-line* permite ao acadêmico acompanhar os Plano de Ensino das disciplinas assim como suas notas e frequências, garantindo seu livre acesso à informação acadêmica. O *Docente on-line* permite o preenchimento, pelo professor, do plano didático pedagógico de suas disciplinas e de notas e frequências de seus alunos, além de outras informações. O Controle Acadêmico é feito pelo Sistema *Lyceum*, onde se encontram todas as informações referentes aos discentes, docentes e matrizes curriculares dos cursos oferecidos na FCS. Outras ferramentas, como *Google Apps for Education* e *Kahoot*, complementam o uso de inovações tecnológicas no ambiente de ensino aprendizagem, bem como garantem uma maior interatividade entre docentes e discentes.

A matriz curricular do curso de Medicina Veterinária contempla quatro unidades curriculares na modalidade à distância: as disciplinas de Aprimoramento em Língua Portuguesa I e II e as disciplinas de Aprimoramento em Matemática I e II. Tais disciplinas atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular e possuem mediação pedagógica junto aos discentes por meio do AVEA. Os tutores são docentes atribuídos de acordo com a sua formação e qualificação em nível de mestrado ou doutorado, com experiência/formação no ensino à distância. Ressalta-se que o corpo docente das atividades à distância, assim como todos os outros docentes do curso, passa por um processo de educação continuada no que diz respeito à capacitação e treinamentos voltados para prática pedagógica em aula. A UNIVAP oferece ainda, palestras e oficinas na semana de planejamento e aperfeiçoamento docente com frequência semestral.

O sistema de avaliação das disciplinas é definido pelos professores, podendo incluir provas práticas e dissertativas, além de seminários e trabalhos apresentados individualmente ou em grupos. Os professores são incentivados à utilização de sistemas múltiplos avaliativos, para adequação aos perfis diferenciados de alunos; sempre de acordo com as necessidades da disciplina em questão. Além disso, desde 2012, a Faculdade de Ciências da Saúde implantou, semestralmente, a Avaliação de Conhecimentos Integrados (ACI). Trata-se de uma avaliação, organizada por uma equipe de professores, que contextualiza e integra os conteúdos de todas as unidades curriculares do semestre no qual o aluno está matriculado. Esta forma de avaliação, que engloba questões no modelo ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes), objetiva promover a

---

familiaridade dos alunos ao modelo de avaliação proposto pelo MEC. A realização de trabalhos científicos também é incentivada ao longo do curso e, assim como o TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), permite que o aluno desenvolva senso crítico sobre a carreira e contempla a formação profissional. A carga horária destinada às atividades complementares e às disciplinas eletivas também possuem importância nesse sentido.

### 3.5. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado constitui-se no exercício pré-profissional do aluno nas diferentes áreas de atuação do Médico Veterinário. A intenção é proporcionar capacitação profissional, colocando o estudante em condições de atuar no mercado com competência e desembaraço, por meio da aplicação prática do conteúdo desenvolvido durante o curso e do aprofundamento do conhecimento em suas áreas de interesse. É um componente curricular obrigatório; requisito para a obtenção do Grau de Médico Veterinário.

Conforme as orientações das DCN dos Cursos de Medicina Veterinária (Resolução CNE/CES No. 3, de 15/08/2019), o Estágio Curricular Supervisionado é realizado em regime intensivo e exclusivo nos dois últimos semestres do curso. Compreende 600 horas de atividades, divididas em duas unidades curriculares de 300 horas cada: Estágio Curricular Supervisionado I (no nono período) e Estágio Curricular Supervisionado II (no décimo período). Cinquenta por cento da carga horária total é realizada em serviços próprios da IES, abrangendo a passagem obrigatória dos alunos, em sistema de rodízio, pelas áreas de saúde animal, clínica e cirurgia de pequenos e grandes animais; medicina veterinária preventiva e saúde pública; zootecnia, produção e reprodução animal e higiene, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; em ambientes localizados dentro da IES ou em estabelecimentos conveniados à Univap por meio de instrumento jurídico. O restante da carga horária ocorre de forma intra ou extramuros, em, no mínimo, dois estabelecimentos diferentes, sendo a seleção dos estabelecimentos de livre escolha do aluno. É também de responsabilidade do aluno providenciar a assinatura de um Termo de Compromisso de Estágio, entre a IES e a Unidade Cedente, e das documentações necessárias para a realização das atividades. De acordo com as DCN descritas, e nos termos da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, a jornada semanal de práticas nas disciplinas de estágio curricular poderão compreender períodos de plantão de até 12 (doze) horas diárias, desde que não excedam o limite semanal de 40 (quarenta) horas de atividade.

As disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado I e II contam com a presença permanente, no local de estágio, de um supervisor médico veterinário, em uma relação estudante/supervisor de 10/1. Contam também com a orientação/supervisão de um docente designado para a função de Coordenador de Estágios, que determina a aprovação ou a reprovação dos alunos nas duas disciplinas. O Coordenador de Estágios é encarregado do acompanhamento periódico e da orientação constante das atividades que o aluno desempenha. Para aprovação nas disciplinas, o aluno deve, obrigatoriamente, apresentar frequência de 100% nas atividades propostas. Em caso de falta não justificável, o estagiário poderá repor a carga horária perdida, de acordo com a orientação de reposição fornecida pelo supervisor.

---

A aprovação nas disciplinas também é dependente da apresentação, ao Coordenador de Estágios, de um relatório descrevendo as atividades realizadas no período, assinado pelo supervisor de estágio e pelo aluno, e da análise, pelo Coordenador de Estágios, das fichas de frequência e de avaliação feitas pelo médico veterinário responsável. Todas as atividades executadas pelo aluno, bem como o seu conhecimento técnico e científico e a sua postura ética e profissional, serão avaliadas para composição da nota final. Ao final do ciclo, ocorrerá uma reunião entre o Coordenador de Estágios e o aluno, para auxiliar o futuro egresso a trabalhar suas limitações e a avançar nas suas potencialidades. A nota mínima para aprovação nas disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado I e Estágio Curricular Supervisionado II é sete (7,0), sendo a mesma composta pela média dos relatórios de estágio (de 0 a 10 pontos) e das fichas de avaliação do aluno (de 0 a 10 pontos). O regulamento de estágios é apresentado aos alunos por meio do Manual de Estágio no início dos últimos períodos letivos.

### **3.6. Extensão**

Na UNIVAP, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão é concebida como princípio institucional e pedagógico, indispensáveis para formação profissional. O desenvolvimento das atividades acadêmicas associadas tem por objetivo possibilitar ao estudante os meios adequados para ampliar os conhecimentos para a sua formação, além de despertar e fomentar suas habilidades e aptidões para a produção de conhecimento. Há incentivo ao corpo docente para que desenvolvam práticas pedagógicas interdisciplinares, que não se restrinjam à sala de aula e a exposições teóricas. As atividades extensionistas perfazem 10% da carga horária total do curso, de acordo com a Resolução CNE/CES nº 07/2018, e estão curricularizadas em diferentes disciplinas que incluem ações de orientação populacional em relação aos cuidados com animais domésticos e à prevenção de doenças infecciosas e zoonoses e campanhas de vacinação e de atendimento a campo. Algumas disciplinas do currículo, como Extensão Rural, Cidadania e Responsabilidade Social e Projeto Interdisciplinar Comunitário são completamente extensionistas; voltadas à realização de projetos que atendam às necessidades comunitárias e de pequenos produtores rurais. Atividades extensionistas são também realizadas de forma extracurricular e envolvem as ações das Ligas Acadêmicas junto às comunidades, as campanhas de vacinação e o Projeto Rondon, vinculado à Secretaria de Ensino, Logística, Mobilização, Ciência e Tecnologia do Departamento de Ensino e Cooperação, sob a coordenação do Ministério da Defesa. O Projeto permite aos universitários das Instituições de Ensino Superior Brasileiras, na condição de voluntários e durante as férias acadêmicas, atuar em ações socioeducativas em municípios do Brasil. É importante destacar que a UNIVAP, por meio das ações da FCS e de outros departamentos, recebeu durante sete anos consecutivos, desde 2013, o selo Instituição Socialmente Responsável – ABMES (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior).

---

### 3.7. Atividades Complementares

As Atividades Complementares da Faculdade de Ciências da Saúde estão em consonância com os Pareceres do Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior, que tratam das diretrizes específicas dos cursos de graduação, estando previstas nos projetos pedagógicos dos cursos. As Atividades Complementares constituem ações que devem ser desenvolvidas ao longo do curso, criando mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo acadêmico, por meio de estudos e práticas independentes, presenciais ou à distância, integralizando a matriz curricular. As Atividades Complementares incluem a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade, e contemplam três categorias: acadêmica-científica, pesquisa e extensão. O desenvolvimento de Atividades Complementares visa a garantir a interação teoria-prática, contemplando as especificidades do curso; contribuir para o desenvolvimento das habilidades e das competências inerentes ao exercício das atividades profissionais do graduando; capacitar o aluno ingressante para uma sólida compreensão da sociedade brasileira em seus aspectos históricos, culturais, políticos, econômicos e sociais; motivar os alunos para a leitura e pesquisa e capacitá-los ao trabalho autônomo, ao autoaprendizado, ao espírito crítico e à continuidade da formação acadêmica. As Atividades Complementares possibilitam ao aluno ampliar seu currículo com experiências e vivências acadêmicas, internas ou externas ao curso, sendo organizadas em: Atividades Fora da Universidade; Atividades de Extensão Comunitária/Acadêmica; Atividades de Iniciação Científica; Atividades de Monitoria e Atividades Especiais. As Atividades Complementares são de livre escolha do discente e são componentes curriculares obrigatórios, oferecidos durante seis períodos letivos ao longo do curso. A carga horária total da unidade curricular é de 180 horas, integrando a parte flexível da matriz curricular. Para validar a atividade, o estudante deve apresentar documentos comprobatórios aos professores responsáveis pelas disciplinas. As normativas das atividades são descritas no Regulamento das Atividades Complementares, disponível a alunos e professores no site da FCS.

### 3.8. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O TCC é parte integrante da matriz curricular do curso de Medicina Veterinária da Univap e, portanto, requisito obrigatório para a finalização das atividades e obtenção do Grau de Médico Veterinário. Tem por objetivos: possibilitar ao aluno o desenvolvimento de um trabalho de pesquisa e/ou de reflexão teórica sobre um tema relevante de seu curso; familiarizar o aluno com as exigências metodológicas da elaboração de um trabalho científico; consolidar os conhecimentos teóricos aprendidos pelo aluno nas disciplinas profissionalizantes; possibilitar a experiência, com autonomia, do aprofundamento de um tema específico; estimular o espírito crítico e reflexivo e estimular, dentro da Univap, a produção de trabalhos científicos pelo corpo docente e discente.

---

No curso de Medicina Veterinária, o TCC compreende um conjunto de atividades distribuídas em três disciplinas de 50 horas cada: TCC I (no oitavo período), TCC II (no nono período) e TCC III (no décimo período do curso). Deve ser desenvolvido individualmente, sob a orientação de um professor da Universidade, mas pode envolver a participação de coorientadores internos ou externos.

O professor designado para a função de Orientador do TCC possui a função de orientação e auxílio dos alunos na escolha do tema e no desenvolvimento de todas as etapas da elaboração do trabalho, incluindo sua redação e adaptação às normativas. A escolha do orientador fica à critério do aluno, entretanto, cada orientador pode ter, no máximo, cinco orientandos. Fica à critério do orientador a seleção dos mesmos caso a demanda exceda as cinco vagas de sua responsabilidade.

Uma vez firmado o acordo de orientação, via a assinatura de uma Carta de Aceite de Orientação, o orientador torna-se responsável pelo acompanhamento e orientação do aluno nas disciplinas de TCC I, II e III; não podendo o aluno substituir o orientador durante essa trajetória, e vice-versa, sem a autorização do docente designado para a função de Coordenador do TCC, responsável pela organização e coordenação das disciplinas de TCC.

O Coordenador do TCC é designado pela Coordenação do Curso de Medicina Veterinária e possui como atribuições receber os documentos referentes às disciplinas de TCC I, II e III; analisar e julgar as documentações e solicitações recebidas; solicitar modificações quando necessário e lançar as notas referentes às disciplinas no sistema.

Três modalidades de trabalho científico são aceitas nas disciplinas de TCC: Artigo Original, Relato de Caso e Revisão Sistemática de Literatura. A escolha da modalidade de trabalho é feita pelo aluno, em conjunto com o seu orientador.

A disciplina de TCC I ocorre no oitavo período do curso e engloba o desenvolvimento de um Projeto Científico, com base na modalidade de trabalho escolhida. Para isso, o aluno redige um projeto, contendo Título (em português e inglês), Palavras-Chave (em português e inglês), Resumo (em português e inglês), Introdução, Metodologia e Referências. Frente à escolha de um Relato de Caso, a Metodologia é substituída pela Descrição do Caso Clínico. A avaliação do projeto é realizada pelo orientador, levando em consideração, para a atribuição de notas, o interesse, a desenvoltura, o comprometimento, a autonomia do aluno na busca de informações, a qualidade da redação e o cumprimento das normativas na confecção do texto e o cumprimento do prazo entrega. Cabe ao Coordenador do TCC, receber e conferir a documentação entregue pelo aluno. A documentação inclui, além do Projeto Científico assinado pelo orientador, pelo aluno e pelos coorientadores (quando houver), cópias simples dos protocolos de submissão do projeto aos Comitês de Ética em Pesquisa (CEP) e/ou de Ética no Uso de Animais de Experimentação (CEUA), quando necessário; ao SISBIO (quando envolver a utilização de animais silvestres e/ou exóticos) e ao CTNBio (quando houver utilização de organismos geneticamente modificados). Deve incluir também o modelo do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), quando fizer uso de informações de animais e/ou de seus tutores. O Coordenador do TCC deverá também julgar as documentações recebidas, considerando a qualidade da redação e a adequação do



---

trabalho às normativas estabelecidas para a sua modalidade; o cumprimento do prazo entrega e a adequação das documentações apresentadas, para a atribuição da nota final.

A disciplina de TCC II, oferecida no nono período, compreende a confecção de um Trabalho Científico a partir do projeto iniciado na disciplina de TCC I, contendo os mesmos tópicos descritos no projeto, acrescidos da Discussão e da Conclusão do trabalho. Para aprovação na disciplina, o orientador deverá julgar, segundo os mesmos critérios descritos anteriormente, a adequação do trabalho, sendo 70% da nota final da disciplina constituída pela nota atribuída pelo orientador (0 a 7 pontos) e os outros 30% provenientes da apresentação do trabalho no Congresso de Qualidade de Vida da FCS-Univap (Qualivita) – 0 se reprovado e 3 se aprovado. Nesta etapa, as documentações a serem entregues para o Coordenador do TCC incluem, além do Trabalho Científico, assinado pelo orientador, pelo aluno e pelos coorientadores (quando houver), cópias simples dos protocolos de aprovação do trabalho nos Comitês de Ética e Instituições supracitados e cópia simples da página dos Anais do Qualivita onde a publicação aparece.

Na disciplina de TCC III, no décimo período do curso, o aluno realiza a apresentação do trabalho no Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e Pós-graduação (INIC/EPG), que depende da aprovação do mesmo pelo Comitê Científico do Evento. Após a aprovação, o trabalho é apresentado oralmente para uma banca composta pelo orientador e dois professores convidados. A banca é responsável pela atribuição da média final da disciplina. A redação do projeto e do trabalho de conclusão de curso devem obedecer às normativas descritas na página do INIC. Em caso de não aceite do trabalho para participação no congresso, o aluno deve elaborar uma monografia, para apresentação, no final do semestre, a uma banca examinadora. Informações normativas das disciplinas de TCC são fornecidas pelo Coordenador do TCC aos alunos no início de cada período letivo, na forma de manuais. Cada uma das disciplinas de TCC exige que o aluno obtenha a nota 7,0 (sete) para aprovação.

### **3.9. Atividades de Tutoria para disciplinas EAD**

Na Medicina Veterinária, apenas disciplinas de Aprimoramento, como Língua Portuguesa I e II e Matemática I e II, são ofertadas na modalidade à distância (EAD) e fazem parte da matriz curricular. Os conteúdos referentes a tais disciplinas encontram-se no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) e podem ser acessados por meio do link <http://avea.univap.br/moodle/>. No AVEA são também disponibilizadas as atividades a serem desenvolvidas de forma online.

O Programa de Aprimoramento disponibiliza no início de cada período letivo uma aula presencial de abertura. Nesta aula, o Coordenador do Aprimoramento apresenta aos discentes o corpo docente, os recursos existentes no AVEA e as diretrizes das disciplinas. Nesta oportunidade, os discentes recebem também orientações quanto às etapas do primeiro acesso e têm a possibilidade de contato e reconhecimento da organização da disciplina no AVEA. Em cada bimestre, é ofertado um plantão de dúvidas presencial aos estudantes, momento em que os tutores atendem os alunos na resolução de problemas da disciplina de sua

---

responsabilidade. Os plantões ocorrem aos sábados e também em dias da semana previamente agendados com alunos impossibilitados de assistir à aula programada. Estes encontros acontecem uma semana antes das avaliações bimestrais e fazem parte do Plano de Aula do Aprimoramento.

No calendário e no Plano Didático, disponibilizados via AVEA, o estudante consegue acompanhar o conteúdo a ser estudado, as datas das avaliações e as datas dos plantões presenciais. No arquivo “Cálculo das Notas” é apresentado um exemplo fictício de como são calculadas notas e média semestral da disciplina. Com o objetivo de os discentes permanecerem ativos na disciplina e obterem êxito em seu desempenho, semanalmente, os tutores enviam uma mensagem aos estudantes que não acessam a disciplina há mais de uma semana. Nesse percurso, o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no Processo Ensino-Aprendizagem ocorre de forma natural, já que as atividades são desenvolvidas em vídeo-aulas, dispostas na plataforma do YouTube.

Os professores tutores são devidamente graduados na área de tutoria e possuem conhecimentos, habilidades e atitudes adequadas para a realização de suas atividades. Periodicamente, incentiva-se a capacitação desses profissionais, tanto na forma de cursos presenciais na Semana de Aperfeiçoamento à Docência, quanto na forma de cursos na modalidade à distância, ministrados por outras Instituições.

A cooperação e a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas entre os tutores, discentes e docentes acontecem frequentemente. Para a autoavaliação do processo, é feita uma Pesquisa de Avaliação com relação aos conteúdos das disciplinas, de maneira anônima, permitindo a identificação das necessidades de melhoria. A equipe do Programa de Aprimoramento é multidisciplinar, sendo constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento. Desse modo, todo o trabalho é elaborado de maneira interdisciplinar, em consonância com o Projeto Pedagógico dos Cursos e envolvendo os professores das áreas específicas dos conteúdos ministrados; os profissionais técnicos, que tratam da organização e padronização de recursos audiovisuais; e a Coordenação do Curso Aprimoramento.

Os materiais elaborados pelos Professores das Áreas Específicas do Conhecimento são submetidos a avaliações e adaptações feitas pelos profissionais da Univap Virtual, os quais verificam e adequam linguagem e formatos, levando-se em conta o evento comunicativo: aluno/material de estudo/tutores. Todo o processo é desenvolvido em horários e espaço específicos, a partir de uma rotina sistematizada, de acordo com cronograma e calendário do ano letivo.

Toda produção didática é realizada em consonância com a Univap Virtual, área responsável pelo desenvolvimento de sistemas de treinamento à distância para instituições educacionais e empresas, a qual fornece suporte como planejamento, projeto, desenvolvimento e assistência na elaboração de material didático em diferentes formatos: vídeo-aulas, apostilas e exercícios. O material didático, descrito no PPC, é disponibilizado aos discentes na página da disciplina no AVEA. É elaborado e validado pela equipe multidisciplinar do Aprimoramento, considerando a abrangência na aplicação dos conceitos e o aprofundamento teórico e prático. A bibliografia utilizada na confecção dos materiais é exposta no tópico

---

“Referências Bibliográficas”, sendo devidamente selecionada da biblioteca da Universidade, de acordo com as exigências da formação do discente.

A interação, explicitada no PPC, que garante a mediação e a articulação entre tutores, docentes e coordenador de curso, é realizada via mensagens (no AVEA ou via e-mail) e de forma presencial, em reuniões semanais.

## **4. INFRAESTRUTURA**

### **4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral**

Todos os docentes em tempo integral possuem salas individuais com chave e computador próprio para exercício de seu trabalho, com acesso à impressora, telefone, ponto de rede de internet, intranet e wifi. As salas estão localizadas nos blocos 4, 7, 9 e IP&D e garantem a privacidade no desempenho de seu trabalho no atendimento a discentes e orientandos, no uso de recursos e na guarda de material e equipamentos pessoais.

### **4.2. Espaço de trabalho para o coordenador**

A sala de coordenação do curso Medicina Veterinária está localizada no 1º andar do bloco 7. O coordenador possui sala própria com chave e computador individual para exercício de seu trabalho com acesso a impressora, telefone, ponto de rede de internet, intranet, sistema Lyceum e wifi. A sala permite a privacidade no desempenho de seu trabalho no atendimento a indivíduos e grupos de indivíduos, no uso de recursos e na guarda de material e equipamentos pessoais.

### **4.3. Sala coletiva de professores**

A sala coletiva de professores fica localizada no Bloco 7, no 2º andar, e possui área de 42,86 m<sup>2</sup>. Este espaço contém mobiliários necessários para desenvolvimento das atividades dos docentes. Com relação aos recursos de tecnologia da informação e comunicação, os docentes possuem apoio técnico-administrativo próprio de cada curso, um telefone na sala coletiva e têm disponíveis três computadores com acesso à internet, portal acadêmico, pacote office e impressora ligada à rede, acesso ao wifi e ponto de internet para uso de notebooks. Fica localizada a 15m dos banheiros (masculino, feminino e para PCDs), que são totalmente adaptados e acessíveis.

---

#### 4.4. Salas de aula

As salas de aulas estão localizadas nos blocos 6, 7 e 9, e, eventualmente, são também utilizados os auditórios do bloco 9 e do CEPLADE. Todas as salas seguem o mesmo padrão de mobiliário e tecnologia da informação e comunicação com televisão ou Datashow, tela de projeção e computador. Todas as salas possuem iluminação natural e artificial. A área das salas de aula varia de 60 a 90m<sup>2</sup>, garantindo flexibilidade para configurações espaciais distintas, nas disposições das carteiras para utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem. As salas atendem confortavelmente ao número de vagas oferecidas, sendo ambientes arejados, conservados, com acústica e ventilação adequadas e oferecendo acessibilidade plena aos discentes e docentes. Os auditórios localizados no bloco 9 possuem área de 152,2 m<sup>2</sup> e contam com equipamento fixo de multimídia, sistema de som e espaço para acomodar 150 pessoas, confortavelmente sentadas em cadeiras estofadas.

#### 4.5. Acesso dos alunos aos equipamentos de informática

O curso de Medicina Veterinária da Univap conta com cerca de 109 computadores distribuídos pela instituição ligados em rede. Em um local de aproximadamente 2.437 m<sup>2</sup>, encontra-se a Biblioteca Central, que é dividida em três ambientes: sala de acervo bibliográfico; sala multimídia com 30 computadores (Desktop) e cinco notebooks (que podem ser retirados para empréstimo), com conexão à internet; e uma sala de leitura para 100 pessoas, contendo sala de vídeo e DVD, 10 boxes individuais e três computadores para consulta do acervo. Além dos computadores disponíveis na Biblioteca Central, há também os computadores, conectados à internet, disponíveis no Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento – IP&D, localizado no Campus Urbanova da Univap. Estes computadores podem ser utilizados por estudantes e professores, inclusive para o desenvolvimento de trabalhos científicos.

Os estudantes do curso de Medicina Veterinária podem utilizar ainda os laboratórios de informática localizados no bloco 6. São quatro salas padronizadas climatizadas com ar condicionado, iluminação natural e artificial com lâmpadas de led, palco em alvenaria, um quadro branco, apagador e caneta, paredes em quartzo, piso de cimento queimado e lixeira para material reciclável. As salas possuem um total de 74 computadores com Windows 7, teclado e mouse, televisão de 60 polegadas ou datashow Epson Power Lite S27, caixas de som e tela de projeção.

Todos os equipamentos de informática da Univap passam por avaliação periódica e manutenção por equipe técnica, semestralmente, no período de férias, para *backups* e formatação, ou de acordo com a demanda. Os softwares são permanentemente atualizados.

A Universidade do Vale do Paraíba possui página na internet [www.univap.br](http://www.univap.br). A rede sem fio é disponibilizada a todos os docentes e discentes.

---

#### 4.6. Biblioteca

O acervo relacionado à bibliografia básica e complementar do curso de Medicina Veterinária, localizado na Biblioteca Central (bloco 5), é tombado e está informatizado por meio do Sistema Pergamum, que realiza o sistema de gestão de bibliotecas de 106 instituições, que trabalham de forma cooperativa. O catálogo está disponível online no link <http://biblioteca.univap.br>. A expansão do acervo ocorre por meio de verificação frequente da bibliografia constante nos Planos de Ensino dos cursos e na avaliação da demanda por parte dos estudantes e docentes, visando a atender satisfatoriamente a proposta pedagógica das disciplinas. O Sistema de Bibliotecas da UNIVAP (SIBI) acessa o conteúdo completo do Portal de Periódicos Capes. O acesso pode ser efetuado pelos alunos a qualquer hora do dia. A Biblioteca Central possui instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda de professores e alunos, bem como ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem, por meio do software Dosvox e da oferta de documentos em opção MP3.

#### 4.7. Laboratórios didáticos de formação básica e específica

A Faculdade de Ciências da Saúde têm suas atividades laboratoriais desenvolvidas nos Blocos 4, 7 e 9. No bloco 7, encontra-se o Centro de Práticas Supervisionadas-CPS, que presta atendimento à comunidade nas áreas de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Estética, desde 2017. Neste bloco também se encontram o laboratório de Anatomia Humana e o Laboratório de Simulação Realística, além de laboratórios de formação específica de outros cursos da saúde. No bloco 9, estão localizados o Centro de Diagnóstico Laboratorial (CDLAB), que atende aos alunos da Medicina Veterinária em aulas práticas de patologia clínica, e os laboratórios específicos do curso de Medicina Veterinária (Laboratório Multidisciplinar e Laboratório de Técnicas Cirúrgicas), inseridos dentro da Clínica Veterinária Escola da UNIVAP (CVET - UNIVAP). No bloco 4, encontram-se diversos laboratórios associados à formação básica estudantil. A UNIVAP possui, no IPeD, um Biotério de Experimentação, que dá suporte às atividades de iniciação científica e produção de docentes e discentes, seguindo os princípios éticos, normas de biossegurança e a Diretriz Brasileira para o cuidado e a utilização de animais para fins científicos e didáticos – DBCA – do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA. O Biotério da Univap possui área construída de aproximadamente 70m<sup>2</sup>, apresentando áreas de higienização, armazenagem, experimentação, sala de animais, escritório e vestiários, abrigando, principalmente, camundongos, ratos e cobaias.

A tabela abaixo descreve a localização e os equipamentos presentes nos laboratórios de formação básica e específica utilizados pelo curso de Medicina Veterinária.

#### 4.7.1. Laboratórios didáticos de formação básica

LABORATÓRIO	ÁREA	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO
Biologia	80 m <sup>2</sup>	Destina-se às aulas de Biologia Celular e Molecular e Genética. Atende a 40 alunos por aula prática e possui quadro branco, computador, câmera de microscópio, microscópios, centrífugas, geladeiras, estufa de incubação, armários, TV Smart 55", sistema de áudio e vídeo A Version e equipamentos de emergência (chuveiro e lavatório p/ olho).	Bloco 4 - Piso 1
Bioquímica	80 m <sup>2</sup>	Destina-se às aulas práticas de Química Geral, Bioquímica e Fisiologia. Atende a 40 alunos por aula prática e possui quadro branco, banho-maria, cuba para eletroforese, destilador de água, espectrofotômetro, estufa de esterilização e secagem, fotômetro de chama, geladeira, pHmetro de bancada e equipamentos de emergência (chuveiro e lavatório p/ olho).	Bloco 4 - Piso 2
Fisiologia e Farmacologia	80 m <sup>2</sup>	Destina-se a realização de aulas práticas das disciplinas Fisiologia e Bioquímica. Atende a 40 alunos por aula prática e possui quadro branco e bancadas, comunicando-se internamente com o Laboratório de Bioquímica.	Bloco 4 - Piso 2
Histologia e Patologia	80 m <sup>2</sup>	Destina-se às aulas de Histologia, Patologia, Citologia e Embriologia. Atende a 60 alunos por aula prática e possui quadro branco, lâminas histológicas, microcomputador, microscópios, monitores, sistema <i>Videopresentation para</i> apresentação de aulas práticas, sistema wifi e bancadas.	Bloco 4 - Piso 2
Microbiologia e Imunologia	80 m <sup>2</sup>	Destina-se a realização de aulas práticas das disciplinas de Microbiologia Imunologia e Parasitologia. Atende a 40 alunos por aula prática e possui autoclaves, fluxo laminar, estufa de incubação, estufa de secagem e esterilização, geladeiras, Banho-Maria, lavador de pipetas, contador de colônias, microcomputador, microscópios, computador, câmera de microscópio, centrífugas, armários, televisão e sistema de áudio e vídeo A Version. Possui também laminários de parasitologia, biologia e imunologia além de amostra de parasitas. Comunica-se internamente com o Laboratório de Biologia e possui equipamentos de emergência (chuveiro e lavatório p/ olho).	Bloco 4 - Piso 1
Química Orgânica, Geral e Processos Químicos	68 m <sup>2</sup>	Destina-se às atividades práticas de Bromatologia. Possui diversos equipamento que são utilizados para aferição de cinzas, fibra, macronutrientes dos alimentos. Dentre os principais equipamentos citam-se capelas de exaustão, estufa, geladeira, destilador de água, mufla, agitadores magnéticos, reatores e mantas de aquecimento, entre outros. Destaca-se a variedade de vidrarias específicas para o desenvolvimento das aulas práticas, proporcionando aos alunos um amplo conhecimento das técnicas utilizadas.	Bloco 10 – Piso Térreo
Simulação Realística		Constitui-se em um laboratório multidisciplinar. Possui uma sala de aula equipada com 30 carteiras, TV 50", Wifi, mesa com cadeira, computador, maca,	Bloco 7 – Piso 1

		quadro branco móvel, ar-condicionado e paredes em Dry Wall com visor de vidro.	
Técnica Dietética e Gastronomia	139 m <sup>2</sup>	Destina-se as atividades de preparo de alimentos em todas as disciplinas que houver este tipo de prática prevista. Está equipado com fogões industriais 4 bocas, geladeira, microondas, fritadeira à gás, chapa à gás, forno combinado, forno, mesas de apoio em inox, mesas de granito, estantes prateleiras e coifas. Na Medicina Veterinária, é utilizado para algumas aulas práticas das disciplinas de Higiene, Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal I e II.	Bloco 9 – Piso 2

Todos os laboratórios contam com a presença de um técnico, normas de biossegurança para execução das atividades, iluminação natural e artificial, bancadas com banquetas e exautores. O técnico responsável verifica periodicamente o estoque de materiais para uso em aulas práticas e a adequação dos equipamentos.

#### 4.7.2. Laboratórios didáticos de formação específica

LABORATÓRIO	ÁREA	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO
Anatomia Veterinária e Necropsia	110 m <sup>2</sup>	Destina-se às aulas de Anatomia Descritiva I e II, Anatomia Topográfica e Métodos de Avaliação das Disfunções Sistêmicas, além de servir de apoio para outras disciplinas do curso que trabalhem com peças anatômicas e/ou cadáveres. Atende a 80 alunos por aula prática e possui quadro branco, mesas de anatomia e de necropsia de aço inox, banquetas, pias, equipamentos de emergência (chuveiro e lavatório para olhos), freezers, estantes com caixas plásticas hermeticamente fechadas para guarda de peças anatômicas formolizadas, tanque de aço inox com torneira para lavagem de materiais e tanques com tampa para guarda de peças formolizadas.	Casa Amarela
Multidisciplinar	87,6 m <sup>2</sup>	Destina-se às aulas práticas de diversas disciplinas do curso. Atende a 80 alunos por aula prática e possui quadro branco, mesas de atendimento veterinário com suporte para soro e banquetas.	Bloco 9 – Piso térreo
Técnicas Cirúrgicas	67,7 m <sup>2</sup>	Destina-se às aulas práticas das disciplinas de Práticas Cirúrgicas I, II, III e IV, além de servir de apoio para outras disciplinas do curso. É equipada com mesas de anatomia de aço inox com suporte para soro, mesa auxiliar de aço inox com rodas, tanques de aço inox com acionamento automático da torneira para lavagem das mãos e espaço para treino da paramentação. Atende a 80 alunos por aula prática.	Bloco 9 – Piso térreo
Parasitologia	67,6 m <sup>2</sup>	Destina-se às aulas de Bases Clínicas no Diagnóstico Animal I, sendo também compartilhado por outros cursos da FCS. Possui geladeiras, Banho-Maria, microcomputador, microscópios, câmera de	Bloco 9 – Piso 2

		microscópico, centrífugas, armários, televisão e sistema de áudio e vídeo A Version. Acomoda até 40 alunos.	
Bioquímica e Hematologia	66,5 m <sup>2</sup>	Destina-se às aulas de Bases Clínicas no Diagnóstico Animal I, sendo também compartilhado por outros cursos da FCS. Possui freezer, refrigerador, Phmetro, centrífuga, microscópio, espectrofotometro, computador, banho maria e centrífuga. Acomoda até 40 alunos.	Bloco 9 – Piso 2

Todos os laboratórios contam com a presença de um técnico, normas de biossegurança para execução das atividades, iluminação natural e artificial, bancadas com banquetas e exautores. O técnico responsável verifica periodicamente o estoque de materiais para uso em aulas práticas e a adequação dos equipamentos.

#### 4.8. Clínica Veterinária Escola (CVET – Univap)

A Clínica Veterinária Escola, instalada no piso térreo do Bloco 9, destina-se ao atendimento clínico e cirúrgico de pequenos animais, durante o horário normal de funcionamento (segunda à sexta-feira, das 09:00 às 18:00 horas). Os ambientes são utilizados durante as aulas práticas de algumas disciplinas do curso, que envolvam semiologia, clínica e cirurgia de pequenos animais e diagnóstico por imagem.

SETOR DE CLÍNICA MÉDICA	DESCRIÇÃO
Hall de espera e circulação	Local destinado à permanência dos tutores e pacientes após a recepção (abertura de cadastro e prontuário médico) e antes do atendimento pelo médico veterinário.
Secretaria e Tesouraria	Local onde são realizados agendamento, cadastro, abertura de prontuário e encaminhamento dos pacientes ao serviço específico onde serão atendidos nos setores de clínica médica e/ou cirúrgica de animais de companhia. Todos os dados de cada paciente são registrados e arquivados de maneira informatizada, utilizando-se para isso um software de gerenciamento específico para área veterinária.
Sanitários	Masculino e feminino, ambos com espaço para pessoas com necessidades especiais (PCD).
Consultórios	Compreendem cinco consultórios destinados ao atendimento clínico de animais de companhia e coleta de materiais para exames laboratoriais e um reservado ao atendimento de animais apresentando doenças infectocontagiosas. Cada consultório acomoda até 5 alunos durante as aulas práticas e contém mesa de atendimento veterinário em aço inox com suporte para soro e pia com bancada em aço inox. Um dos consultórios contém também um armário vitrine para acomodar instrumentais.
Salas para fluidoterapia	Compreendem duas salas, sendo uma delas reservada ao atendimento de animais suspeitos/apresentando doenças infectocontagiosas. Ambas salas são dotadas de mesa de atendimento e pia de higienização com bancadas impermeáveis confeccionadas em aço inoxidável. Uma das salas é equipada também com armário vitrine, carrinho-curativo e oxigênio.



Serviços gerais	Sala de apoio junto aos ambulatórios e salas de fluidoterapia, destinada ao preenchimento de prontuários e receitas, bem como discussão dos casos clínicos atendidos no setor. Todo o setor é equipado com piso e paredes impermeáveis, de fácil higienização; sistemas de exaustão, climatização, ventilação e iluminação natural e artificial. Possui também carrinho curativo e balanças para pesagem dos animais.
<b>SETOR DE CIRURGIA</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
Sala de preparo (indução)	Local onde são realizados os procedimentos prévios ao procedimento operatório. Além de mesas impermeáveis e pias de higienização, a sala também é dotada de provisão de oxigênio e sistema de aquecimento (colchão térmico) para o paciente.
Sala de recuperação	Local de permanência do paciente após a realização do procedimento cirúrgico específico e período inicial de recuperação anestésica, até a alta médica. Além das mesas impermeáveis, pias de higienização, módulo de canil em aço inox, a sala também é dotada de provisão de oxigênio e sistema de aquecimento (colchão térmico) para o paciente.
Salas de antissepsia e paramentação	Local destinado aos integrantes da equipe cirúrgica (previamente vestidos com pijamas cirúrgicos, gorros, máscaras e propé) para realização dos procedimentos de antissepsia dos antebraços e mãos e para paramentação cirúrgica. As salas são dotadas de piso e paredes impermeáveis, de pias e dispositivos dispensadores de detergente sem acionamento manual e bancadas para apoio de material.
Sala de cirurgia	Locais onde são realizados todos os procedimentos cirúrgicos em pequenos animais. Duas salas cirúrgicas estão disponíveis. Cada sala é equipada com mesa cirúrgica pantográfica de aço inoxidável, equipamento de anestesia inalatória com ventilação controlada, foco cirúrgico, mesas auxiliares, colchões térmicos, monitores multiparamétricos (temperatura, oximetria, pressão arterial não invasiva, frequência cardíaca e capnografia) e sistema de iluminação emergencial próprio. Todas as salas são também dotadas de piso e paredes impermeáveis, de fácil higienização; sistemas de exaustão, climatização, ventilação e iluminação natural e artificial. Acomoda até 8 alunos durante as aulas práticas. Possui também um sistema de câmeras integradas a um sistema de vídeo que permite que alunos que não estejam envolvidos no procedimento cirúrgico possam acompanhá-lo em tempo real nos auditórios da Universidade.
<b>SETOR DE DIAGNÓSTICOS</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
Sala de raios X	Local terceirizado, onde serão realizadas radiografias simples e contrastadas (sulfato de bário ou contrastes iodados) dos pacientes que forem atendidos nos setores de clínica médica ou cirúrgica da CVET/UNIVAP. Será utilizado um conjunto radiológico modelo D500HF-CVET (Gerador de altatensão de alta frequência, 50kHz, 40kW, de 50 a 630mA, 125kV) associado a um equipamento para digitalização de imagens radiológicas CR-10 X (Agfa Healthcare) para a realização dos exames, dispensando dessa forma a necessidade de utilização de produtos químicos (fixadores e reveladores) e consequente geração de resíduos químicos. A sala de exames é provida de barreiras de proteção radiológica (paredes baritadas, portas chumbadas, equipamentos de proteção individual, etc.), bem como sistema de sinalização, avisos e controles conforme as normas vigentes.
Sala de ultrassom	Local onde são realizados exames ultrassonográficos dos pacientes atendidos nos setores de clínica médica ou cirúrgica da CVET/UNIVAP. A sala é equipada com mesa de atendimento de aço inox, mesa auxiliar de aço inox,

	aparelho de ultrassonografia veterinária e ar-condicionado. Acomoda até 8 alunos durante aulas práticas.
<b>SETOR DE SUSTENTAÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
Dispensário de medicamentos e material médico-hospitalar de consumo	Local de armazenamento de medicamentos e material médico-hospitalar de consumo, com armários contendo diversos compartimentos providos de gavetas e portas facilitando a organização dos produtos em ordem alfabética e de acordo com a data de validade. Aqueles medicamentos que precisam ser armazenados sob refrigeração são acondicionados em geladeira exclusiva provida de termômetro para monitoramento da temperatura. Os medicamentos de uso controlado são acondicionados em armário exclusivo provido de chave. Sala dotada de pia de higienização.
Depósito de material de limpeza	Local destinado ao armazenamento de produtos de limpeza.
Sanitários e vestiários	Sanitários e vestiários masculino e feminino, ambos com espaço para pessoas com necessidades especiais (PCD). Vestiários equipados com chuveiros elétricos e armários para guarda de pertences.
Sala de esterilização de materiais	Esta sala é subdividida em Expurgo e Área Limpa, com acessos independentes com o intuito de evitar a contaminação de material esterilizado. No Expurgo, todos os instrumentos e materiais não descartáveis utilizados no atendimento clínico ou cirúrgico dos animais são submetidos à limpeza com detergente enzimático e lavagem manual. Na área limpa, os materiais cirúrgicos são embalados, esterilizados e armazenados. O ambiente é equipado com duas autoclaves, bancadas e pias, máquinas de lavar e de secar roupas, seladora e lavadora ultrassônica.

## 5. EMENTAS

<b>DISCIPLINAS CURRICULARES</b>
<b>Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos I</b>
Estudo dos conceitos fundamentais e terminologias próprias da Anatomia Veterinária, bem como das características morfológicas e funcionais dos sistemas corpóreos dos animais domésticos, incluindo conhecimentos sobre osteologia, artrologia, miologia, estesiologia, tegumento comum e sistema nervoso.
<b>Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos II</b>
Estudo morfológico e funcional das vísceras corpóreas dos animais domésticos, com enfoque na anatomia comparada entre as diferentes espécies domésticas. O conteúdo da disciplina abrange conhecimentos sobre serosas e cavidades corpóreas, endocrinologia, angiologia e sobre os aparelhos respiratório, digestório e urogenital.
<b>Anatomia Topográfica</b>
Consolidação do conhecimento dos aspectos estruturais e arquitetônicos do corpo dos animais domésticos, em particular quanto à topografia e relações estabelecidas entre os componentes corpóreos, por meio do estudo regional e da dissecação.
<b>Anestesiologia I</b>
Apresentação da anestesiologia através do aprendizado das técnicas anestésicas e suas correlações com farmacologia, anatomia, fisiologia e patologia na Medicina Veterinária.
<b>Anestesiologia II</b>
Apresentação da anestesiologia através do aprendizado das técnicas anestésicas e suas correlações com farmacologia, anatomia, fisiologia e patologia na Medicina Veterinária.
<b>Atividades Complementares FCS I</b>
Possibilitar o reconhecimento de habilidades, conhecimentos e competências adquiridos pelo acadêmico, dentro e fora do ambiente escolar, por meio de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais e de interdisciplinaridade,

que visem, principalmente, sua relação com o mundo do trabalho, com a pesquisa e com as ações de extensão junto à comunidade.

**Atividades Complementares FCS II**

Possibilitar o reconhecimento de habilidades, conhecimentos e competências adquiridos pelo acadêmico, dentro e fora do ambiente escolar, por meio de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais e de interdisciplinaridade, que visem, principalmente, sua relação com o mundo do trabalho, com a pesquisa e com as ações de extensão junto à comunidade.

**Atividades Complementares FCS III**

Possibilitar o reconhecimento de habilidades, conhecimentos e competências adquiridos pelo acadêmico, dentro e fora do ambiente escolar, por meio de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais e de interdisciplinaridade, que visem, principalmente, sua relação com o mundo do trabalho, com a pesquisa e com as ações de extensão junto à comunidade.

**Atividades Complementares FCS IV**

Possibilitar o reconhecimento de habilidades, conhecimentos e competências adquiridos pelo acadêmico, dentro e fora do ambiente escolar, por meio de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais e de interdisciplinaridade, que visem, principalmente, sua relação com o mundo do trabalho, com a pesquisa e com as ações de extensão junto à comunidade.

**Atividades Complementares FCS V**

Possibilitar o reconhecimento de habilidades, conhecimentos e competências adquiridos pelo acadêmico, dentro e fora do ambiente escolar, por meio de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais e de interdisciplinaridade, que visem, principalmente, sua relação com o mundo do trabalho, com a pesquisa e com as ações de extensão junto à comunidade.

**Atividades Complementares FCS VI**

Possibilitar o reconhecimento de habilidades, conhecimentos e competências adquiridos pelo acadêmico, dentro e fora do ambiente escolar, por meio de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais e de interdisciplinaridade, que visem, principalmente, sua relação com o mundo do trabalho, com a pesquisa e com as ações de extensão junto à comunidade.

**Bases Clínicas no Diagnóstico Animal I**

Importância das fases pré-analítica (coleta, armazenamento, transporte e triagem), analítica (controle de qualidade, procedimentos e interpretação) e pós-analítica (assinatura, laudo e segurança via internet) dos exames laboratoriais de rotina mais comuns de animais domésticos e silvestres.

**Bases Clínicas no Diagnóstico Animal II**

Proteção radiológica pessoal e ambiental. Diferenças entre os exames de Imagem, descrevendo suas possibilidades diagnósticas e suas características, assim como suas limitações. Estudo e interpretação dos padrões de Imagem considerados normais e anormais para cada técnica e região do animal.

**Bases da Farmacologia**

Introdução à Farmacologia Veterinária, focando os princípios básicos da Farmacologia Geral (farmacocinética; farmacodinâmica; administração, absorção, distribuição, biotransformação e excreção de fármacos; fatores que influenciam a ação dos fármacos; associações medicamentosas e idiossincrasia) e Especial (fármacos que atuam no sistema nervoso central)

**Bioestatística**

Apresentação do papel da bioestatística no contexto da experimentação na Medicina Veterinária, por meio da formulação de tabelas e gráficos e do estudo de formas de estruturar resultados coletados a campo; da estatística descritiva; da análise de frequência; dos modelos de regressão; das medidas de posição e de dispersão; das distribuições de probabilidade; da curva normal de Gauss e dos fundamentos da inferência e da variância.

**Bioética e Legislação Veterinária Bioética e Legislação Veterinária**

Estudo dos conceitos de ética e moral profissional, tendo como objetivo discutir os aspectos legais que regulamentam a atuação do médico veterinário, incluindo o estudo da deontologia, do código de ética do médico veterinário, dos conceitos de bem-estar animal, dos direitos dos animais e da legislação veterinária

<b>Biotecnologia e Reprodução Animal</b>
Estudo da fisiologia, endocrinologia e patologia do sistema reprodutivo de machos e fêmeas das diferentes espécies. Biotécnicas aplicadas a reprodução como: métodos hormonais para induzir a ciclicidade e crescimento folicular; Sincronização do estro; Inseminação artificial, Inseminação artificial em tempo fixo; Colheita e avaliação do sêmen; Sexagem de sêmen e embrião; Produção de embrião in vivo e in vitro; Conservação de embrião; Clonagem.
<b>Cidadania e Responsabilidade Social</b>
Estudo dos conceitos fundamentais da Sociologia e da Política, trabalhados numa perspectiva crítica, possibilitando uma reflexão sobre o modelo biomédico e a relação entre o corpo e o social, construída sob uma visão prática. Abrange o estudo dos processos de saúde e adoecimento; do papel da comunicação e da mídia na construção de significados da saúde; da formulação de políticas públicas e dos movimentos sociais; do papel dos indivíduos e grupos na transformação social; da trajetória das políticas sociais no Brasil, com ênfase no SUS e das políticas territoriais.
<b>Clínica e Conservação de Animais Silvestres</b>
Estudo do manejo e das principais enfermidades que acometem aves, répteis e mamíferos silvestres e exóticos; abordando as particularidades anatômicas, fisiológicas e comportamentais das principais espécies; suas necessidades biológicas; a importância da conservação da fauna para a saúde pública e ambiental; os princípios éticos e legais do trabalho com animais selvagens e a abordagem terapêutica e preventiva de suas principais enfermidades, em especial das com potencial zoonótico.
<b>Criação e Produção Animal I</b>
Estudo das diferentes áreas relacionadas à produção animal, que incluem conhecimentos acerca das construções rurais e da leitura de plantas em projetos de avicultura, suinocultura, bovinocultura, equideocultura e caprinocultura; bioclimatologia; interação animal-ambiente; indicadores fisiológicos e comportamentais do bem-estar animal; bioética e legislação.
<b>Criação e Produção Animal II</b>
Esta disciplina tem o intuito de aprofundar os conhecimentos na produção animal, constando de técnicas de manejos das diferentes espécies de criação. As particularidades na criação dos ruminantes: Bovinos de corte, bovinos de leite e pequenos ruminantes; criação de equinos e suas particularidades próprias; os avanços tecnológicos na criação dos animais não ruminantes: Avicultura de corte, postura e matrizes; suinocultura, piscicultura e apicultura perfazem as criações presentes no Vale do Paraíba.
<b>Ecologia e Educação Ambiental</b>
Introdução aos temas relacionados à Ecologia e Educação Ambiental, que embasam a prática veterinária, incluindo fundamentos da ecologia (conceitos básicos), ecossistemas (fluxos de energia, cadeia alimentar, ciclagem dos ecossistemas, biomas e serviços ecossistêmicos), problemas e desafios ambientais da atualidade (mudanças climáticas, uso de recursos naturais e poluição), animais sinantrópicos (impactos ambientais e transmissão de doenças), animais silvestres (preservação, legislação, espécies ameaçadas, reintegração, zoonoses) e espécies invasoras (impactos ambientais e sociais).
<b>Economia e Administração Rural</b>
Apresentação dos conceitos e fundamentos de economia e de administração rural; política e comércio agrícola no Brasil; fatores de produção agropecuária e do agronegócio e gestão ambiental, com o objetivo de compor e ampliar o conhecimento do Médico Veterinário e sua atuação no agronegócio.
<b>Epidemiologia e Sanidade Animal</b>
Processo saúde doença. Análise de dados epidemiológicos de doenças transmissíveis. Epidemiologia descritiva: história natural da doença, indicadores epidemiológicos; mecanismos básicos de transmissão de doenças; processos epidêmicos; planos de investigação de surtos e epidemias; vigilância epidemiológica; interpretação e validação de testes de diagnóstico; estratégias de prevenção e controle de enfermidades. Epidemiologia analítica; desenhos de estudos epidemiológicos; fatores de risco. Elementos de epidemiologia qualitativa
<b>Estágio Profissional I</b>
Capacitação profissional, colocando o estudante em condições de atuar no mercado com competência e desembaraço, por meio da aplicação prática do conteúdo desenvolvido durante o curso e do aprofundamento do conhecimento nas diferentes áreas de atuação do médico veterinário, que incluem saúde animal, clínica e cirurgia de pequenos e grandes animais; medicina veterinária preventiva e saúde pública; zootecnia, produção e reprodução animal e higiene, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal.

<b>Estágio Profissional II</b>
Capacitação profissional, colocando o estudante em condições de atuar no mercado com competência e desembaraço, por meio da aplicação prática do conteúdo desenvolvido durante o curso e do aprofundamento do conhecimento nas diferentes áreas de atuação do médico veterinário, que incluem saúde animal, clínica e cirurgia de pequenos e grandes animais; medicina veterinária preventiva e saúde pública; zootecnia, produção e reprodução animal e higiene, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal.
<b>Extensão Rural</b>
O objeto de estudo da Extensão Rural. História da Extensão Rural no Brasil. Princípios norteadores da Extensão Rural. Metodologia de Extensão Rural.
<b>Farmacologia e Toxicologia Veterinária</b>
Estudo, caracterização e discussão dos mecanismos de ação dos medicamentos e dos fenômenos ligados à absorção, distribuição, biotransformações e excreção dos mesmos. Estudo das ações e efeitos dos agentes quimioterápicos. Estudo dos fármacos quanto aos aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos que atuam nos sistemas: nervoso, renal, digestório, cardiovascular, respiratório e endócrino. Antiinflamatórios, antimicrobianos, antineoplásicos, antialérgicos, antiparasitários. Interação medicamentosa. Toxicologia geral de interesse veterinário.
<b>Função e Disfunção dos Sistemas Orgânicos I</b>
Estudo dos conceitos básicos da Fisiologia Veterinária e da Patologia Geral, na intenção de abordar os aspectos moleculares, celulares, teciduais, orgânicos e sistêmicos envolvidos no binômio saúde-doença, com ênfase no estudo das funções normais das células e dos tecidos que formam os sistemas nervoso, músculo-esquelético, circulatório e respiratório, bem como dos eventos associados às suas disfunções, englobando a resposta celular ao estresse, a morte celular, as doenças teciduais por acúmulo de substâncias e os distúrbios cardiovasculares.
<b>Função e Disfunção dos Sistemas Orgânicos II</b>
Estudo dos conceitos básicos da Fisiologia Veterinária e da Patologia Geral, na intenção de abordar os aspectos moleculares, celulares, teciduais, orgânicos e sistêmicos envolvidos no binômio saúde-doença, com ênfase no estudo das funções normais das células e dos tecidos que formam os sistemas endócrino, digestório e geniturinário, bem como dos eventos associados às suas disfunções, englobando inflamação, processos de reparo tecidual e neoplasias.
<b>Fundamentos Biológicos da Medicina Veterinária I</b>
Estudo dos princípios da Biologia que embasam a prática veterinária, incluindo os fundamentos bioquímicos, moleculares e celulares que estruturam o organismo animal e regem o metabolismo (água, eletrólitos, pH, estrutura e função biológica de aminoácidos, proteínas, carboidratos, lipídeos e ácidos nucleicos, estrutura e função dos componentes celulares e organização celular na formação dos tecidos epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso).
<b>Fundamentos Biológicos Medicina Veterinária II</b>
Estudo das características histológicas dos sistemas orgânicos das diferentes espécies de animais domésticos, de maneira integrada às suas funções bioquímicas e metabólicas. Abrange o conhecimento sobre as características morfológicas e funcionais dos sistemas nervoso, circulatório, digestório, respiratório, tegumentar, urinário, endócrino e reprodutor, assim como os conceitos de bioenergética, termodinâmica e de energia livre e os princípios da bioquímica sanguínea, respiratória, digestória, hormonal, enzimática e toxicológica.
<b>Genética e Melhoramento Animal</b>
O estudo da disciplina é direcionado ao conhecimento do melhoramento genético animal, desde o desenvolvimento das pesquisas de Mendel, e sua importância histórica nos estudos de herdabilidade, até os princípios de genética de populações, genética quantitativa, métodos de seleção, consanguinidade e cruzamentos e marcadores moleculares; focando também na essencialidade destes conhecimentos para o entendimento da importância econômica das diferentes espécies animais.
<b>Higiene, Inspeção e Téc. de Produtos de Origem Animal I</b>
A disciplina estuda os aspectos higiênicos e sanitários - bem como econômicos e sociais - das formas de obtenção, transformação e a fiscalização dos produtos de origem animal em alimentos e subprodutos não-comestíveis vinculados a estes processamentos. Sistemas de Inspeção no Brasil, função e importância, Inspeção industrial e sanitária de Bovinos, Ovinos, Caprinos, Aves e derivados, inspeção industrial de leite e derivados, inspeção sanitária de ovos e derivados, Inspeção industrial e sanitária de pescado e derivados e Inspeção de mel e seus derivados; Estabelecimentos de abate, instalações "lay out", e equipamentos.

<b>Higiene, Inspeção e Tec. de Produtos Origem Animal II</b>
A disciplina estuda os aspectos tecnológicos e higiênicos - bem como econômicos e sociais - das formas de obtenção e transformação dos produtos de origem animal em alimentos e subprodutos não-comestíveis vinculados a estes processamentos.
<b>Língua Portuguesa I*</b>
A disciplina visa ao desenvolvimento e ao aprimoramento discente em relação à norma culta da Língua Portuguesa em sua escrita e oralidade. Também à promoção da consciência crítica do aluno, auxiliando-o a tornar-se um leitor autônomo e um produtor de textos críticos e interpretativos. Além da revisão de situações gramaticais que venham a auxiliar na elaboração e interpretação de conteúdos de laudos técnicos específicos de sua área de atuação
<b>Língua Portuguesa II*</b>
Estudo de princípios e normas básicas de comunicação escrita e leitora em Língua Portuguesa, incluindo os princípios de intertextualidade; concordância nominal e verbal, paródia e paráfrase; colocação pronominal; procedimentos argumentativos; estrutura frasal; parágrafo; coesão e coerência; resumo e resenha acadêmica.
<b>Matemática Básica I*</b>
Estudo de noções básicas de matemática contempladas na Educação Básica: teoria dos conjuntos; conjuntos numéricos; monômios e polinômios.
<b>Matemática Básica II*</b>
Estudo de noções básicas de matemática contempladas na Educação Básica: equações; funções; razões; proporções; regra de três e porcentagem.
<b>Metodologia Científica</b>
Introdução ao pensamento científico e à metodologia do trabalho científico, por meio do estudo da filosofia da ciência; do pensamento científico da antiguidade até os dias atuais; da evolução do método científico e do desenvolvimento de projetos de pesquisa científica, baseados no problema e na hipótese de pesquisa, na pesquisa bibliográfica, na linguagem e na redação científica e nas normas nacionais e internacionais.
<b>Métodos Avaliação das Disfunções Sistêmicas</b>
Estudo dos aspectos anatômicos e fisiopatológicos das principais doenças que acometem os animais domésticos incluindo processos infecciosos, metabólicos, parasitários, nutricionais e neoplásicos considerando os diferentes sistemas orgânicos.
<b>Nutrição Animal, Bromatologia e Agrostologia I</b>
Estudo da nutrição animal, por meio do desenvolvimento de competências em análises laboratoriais bromatológicas básicas; do conhecimento acerca do cultivo e manejo das principais espécies vegetais direcionadas ao consumo animal e do desenvolvimento de cálculos básicos e computacionais para a formulação de rações.
<b>Nutrição Animal, Bromatologia e Agrostologia II</b>
Estudo aplicado da nutrição nas diferentes espécies de produção ou criação: Cálculos avançados das rações com aplicação dos conhecimentos de tabelas nutricionais dos animais, aliados aos conhecimentos de pesquisas atuais; Direcionamento para as principais espécies de produção e criação animal como: Bovinos de corte e leite, caprinos e ovinos, equinos, aves, suínos, peixes, cães, gatos e silvestres. O conhecimento da nutrição destas diferentes espécies nos levará a discussões sobre os valores nutricionais das rações assim como a tecnologia na produção destas.
<b>Práticas Cirúrgicas I</b>
Apresentação ao estudo da cirurgia e desenvolvimento de habilidades cirúrgicas básicas aplicadas à prática da cirurgia geral, com enfoque especial no preparo do acadêmico para seu primeiro ingresso em ambiente cirúrgico, destacando: nomenclatura cirúrgica, técnicas de antisepsia, comportamento recomendado em ambiente cirúrgico, formação de equipe cirúrgica, conhecimento e utilização do instrumental cirúrgico.
<b>Práticas Cirúrgicas II</b>
Apresentação ao estudo da cirurgia e desenvolvimento de habilidades cirúrgicas básicas aplicadas à prática da cirurgia geral, com enfoque especial no preparo do acadêmico para as técnicas cirúrgicas em pequenos e grandes animais.
<b>Práticas Cirúrgicas III</b>
Apresentação ao estudo da cirurgia e desenvolvimento de habilidades cirúrgicas básicas aplicadas à prática da cirurgia geral, com enfoque especial no preparo do acadêmico para a patologia cirúrgica de pequenos e grandes animais e a obstetria.

<b>Práticas Cirúrgicas IV</b>
Apresentação ao estudo da cirurgia e desenvolvimento de habilidades cirúrgicas básicas aplicadas à prática da cirurgia geral, com enfoque especial no preparo do acadêmico para a patologia cirúrgica de pequenos e grandes animais e a obstetrícia.
<b>Práticas Veterinárias I</b>
Estudo do papel do médico veterinário frente às suas mais diversas áreas de atuação; de seus deveres e responsabilidades; assim como das normas de biossegurança e da abordagem do paciente na prática médica, incluindo as ferramentas e estratégias para identificação de oportunidades no mercado de trabalho e para a prática profissional.
<b>Práticas Veterinárias II</b>
Introdução à prática profissional em Medicina Veterinária, por meio do estudo dos fundamentos iniciais da semiologia animal (para identificação de alterações físicas e fisiológicas das diferentes espécies); dos instrumentos e equipamentos médicos utilizados na atividade clínica; e das técnicas de abordagem animal e de enfermagem veterinária, englobando a contenção física e química, as vias e técnicas de administração de fármacos e de colheita de material biológico e os métodos implicados na correta prestação de cuidados e primeiros socorros em situações de urgência e emergência veterinária.
<b>Programa Interdisciplinar Comunitário</b>
A disciplina visa integrar conceitos do ensino, pesquisa e extensão por meio de metodologias ativas de problematização das possíveis situações que serão encontradas pelos profissionais da saúde, utilizando um recorte da realidade da comunidade contemporânea como eixo condutor destas ações com o intuito de integrar os conhecimentos por meio do trabalho em equipe apresentando posteriormente um projeto a ser discutido em sala de aula com o intuito de transformar a comunidade no que diz respeito à qualidade de vida.
<b>Relação Hospedeiro-Parasita I</b>
Estudo dos conceitos básicos da microbiologia e da imunologia veterinária, com enfoque nas características e aspectos morfológicos, bioquímicos, fisiológicos, patológicos e epidemiológicos dos principais gêneros bacterianos e fúngicos e das famílias virais que acometem os animais; bem como dos componentes celulares e moleculares que participam da resposta imune inata do organismo frente às infecções e infestações.
<b>Relação Hospedeiro-Parasita II</b>
Estudo dos conceitos básicos da parasitologia e da imunologia veterinária, com enfoque nas características e aspectos morfológicos, fisiológicos, patológicos e epidemiológicos dos principais artrópodes, helmintos e protozoários que afetam os animais; bem como dos componentes celulares e moleculares que participam da resposta imune adquirida do organismo frente às infecções e infestações.
<b>Saúde Animal e Medicina Preventiva</b>
Estudo dos processos patológicos de origem infecciosa e parasitária de importância em saúde animal e Medicina Veterinária Preventiva, com ênfase nas abordagens epidemiológicas e clínico-terapêuticas para o diagnóstico precoce e a prevenção e controle das principais enfermidades que acometem cães, gatos, equinos, pequenos e grandes ruminantes.
<b>Saúde, Doença e Cuidados Clínicos Grandes Animais I</b>
Semiologia: definições e importância. Postura, ética e conduta do Médico Veterinário. Materiais necessários. Administração de medicamentos. Manejo e métodos semiológicos com métodos de contenção. Avaliação do animal: anamnese, exame clínico e exames complementares. Semiologia dos sistemas tegumentar, linfático, cardiocirculatório, respiratório, digestivo, locomotor, nervoso, reprodutor e urinário dos animais de grande porte e de produção.
<b>Saúde, Doença e Cuidados Clínicos Grandes Animais II</b>
Diagnóstico, prognóstico, tratamento e controle das enfermidades que ocorrem em grandes animais com ênfase àquelas de maior interesse na região.
<b>Saúde, Doença e Cuidados Clínicos Grandes Animais III</b>
Diagnóstico, prognóstico, tratamento e controle das enfermidades que ocorrem em grandes animais com ênfase àquelas de maior interesse na região.

<b>Saúde, Doença e Cuidados Clínicos Pequenos Animais I</b>
Introdução à semiologia animal; Métodos e meios semiológicos; Métodos de contenção; Plano de exame clínico; Termometria clínica; Exame das mucosas aparentes; Avaliação semiológica dos diversos sistemas do organismo dos pequenos animais.
<b>Saúde, Doença e Cuidados Clínicos Pequenos Animais II</b>
Introdução à terapêutica; Afecções do sistema tegumentar; Afecções do sistema digestório e glândulas anexas; Afecções do sistema endócrino; Afecções do aparelho locomotor; Orientação pediátrica.
<b>Saúde, Doença e Cuidados Clínicos Pequenos Animais III</b>
Afecções do sistema cardiovascular; Afecções do sistema respiratório; Afecções do sistema hematopoiético; Afecções do sistema urinário; Afecções do sistema hematopoiético; Afecções do sistema nervoso.
<b>Saúde, Doença e Cuidados em Aves e Suínos</b>
Semiologia: definições e importância. Postura, ética e conduta do Médico Veterinário. Materiais necessários. Administração de medicamentos. Manejo e métodos semiológicos com métodos de contenção. Avaliação do animal: anamnese, exame clínico e exames complementares. Semiologia dos sistemas tegumentar, linfático, cardiocirculatório, respiratório, digestivo, locomotor, nervoso, reprodutor e urinário dos animais de grande porte e de produção
<b>Trabalho de Graduação FCS I</b>
Conceito de um trabalho de conclusão de curso. Etapas para a elaboração e normatização de trabalhos acadêmicos. Elaboração de projetos de pesquisa. Submissão dos projetos ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e de Ética no Uso de Animais de Experimentação (CEUA).
<b>Trabalho de Graduação FCS II</b>
Conceito e apresentação de um trabalho de conclusão de curso. Etapas para a elaboração e normatização de trabalhos acadêmicos. Apresentação e elaboração dos relatórios e artigos científicos. Submissão de artigos em congressos e simpósios.
<b>Trabalho de Graduação FCS III</b>
Conceito e apresentação de um trabalho de conclusão de curso. Etapas para a elaboração e normatização de trabalhos acadêmicos. Apresentação e elaboração dos relatórios e artigos científicos. Submissão de artigos em congressos e simpósios.
<b>Zoonoses, Saúde Pública e Ambiental</b>
Introdução, importância e conceitos em saúde pública e políticas de saúde. Estudo das principais zoonoses. Fundamentação teórica sobre elaboração e condução de programas de controle de zoonoses e animais sinantrópicos. Tópicos de educação em saúde. Sistemas de informação em saúde pública de interesse na área de Medicina Veterinária.

<b>DISCIPLINAS ELETIVAS</b>
<b>Z140122 - Ecologia Animal</b>
No início do curso compreender a Ecologia Animal a partir dos conceitos estudados em Introdução a Ecologia envolvendo tópicos de Ecologia de Organismos, Populações e Comunidades e ao longo do semestre realizar relações com os temas pertinentes a ecologia animal e ao final do semestre avaliar os principais conceitos e processos.
<b>Z140579 - Educação Ambiental</b>
Definição de análise ambiental; Aproveitamento dos Recursos Naturais, Impactos no Meio Ambiente; Sistemas Ambientais; A Legislação Ambiental e Instrumentos: Estudos Ambientais; Análises físico-químicas da água; Técnicas Aplicadas ao Tratamento e Recuperação de Esgotos
<b>Z140583 - Educação, Inclusão e Diversidade</b>
Pressupostos éticos para a formação profissional. Pressupostos para cultura democrática e respeito à diversidade. O modo de produção capitalista. Desenvolvimento econômico e os impactos sociais e ambientais na sociedade contemporânea. Diretrizes para Educação em Direitos Humanos. Práticas Interdisciplinares. Formação Histórica e Cultural Brasileira. Relações Étnico-Raciais. Diversidade Sexual.



Pessoa com Deficiência. Violência. Criança e Adolescente. Idosos. Redes sociais e movimentos sociais contemporâneos. Direitos e cidadania: direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais.
<b>Z140718 - LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais</b>
Fundamentação teórica do conhecimento da Língua Brasileira de Sinais e aplicação desse conhecimento na comunicação com pessoas com surdez por meios dos sinais. Aspectos clínicos, educacionais e sócio antropológicos da surdez. Características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais. Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial. Documentos Internacionais e Legislação Nacional referente à Educação Especial/Educação de Surdos. Diretrizes Nacionais para a educação especial na educação básica. A Libras em contexto e Sistema de Transcrição para a Libras. Alfabeto manual. Sinais básicos da Libras.
<b>Z140967 - História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena</b>
Desenvolver uma análise crítica acerca de diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira. Visa capacitar o aluno a refletir sobre o peso dos grupos étnicos que compõem a sociedade brasileira; estimular o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.
<b>Z140999 - Diversidade Biológica</b>
Caracterização de aspectos morfológicos, anatômicos, ecológicos e evolutivos dos artrópodes (Hexapoda: Insecta: Chelicerata: Arachnida; Crustacea e Myriapoda).
<b>Z141096 - Anatomia Animal Comparada</b>
Genealogia dos vertebrados. Abordagem em relação ao subfilo dos Vertebrata: esqueleto, sistema muscular, sistema digestório, sistema respiratório, sistema circulatório, sistema excretor, sistema reprodutor e órgãos endócrinos, sistema nervoso e órgãos dos sentidos.
<b>Z380065 - Medicina Legal</b>
<b>Definições e terminologia próprias da medicina legal. Importância e aplicabilidade no direito. Conhecimento dos atores e dos produtos da medicina legal. Conceitos de identificação, criminalística, instrumentos vulnerantes e as lesões que eles causam, sexologia criminal e seus exames, conceito de morte e conhecimento dos fenômenos cadavéricos (cronologicamente), asfixias mecânicas, toxicologia, psicopatologia e infortunística forense e criminologia.</b>
<b>Z720035 - Biofísica Aplicada à Saúde</b>
Grandezas Físicas, Sistema de Unidades e Análise Dimensional. Oscilações. Ondas. Velocidade, Período, Frequência e Comprimento de onda. Propagação, Superposição e Ressonância. Ondas sonoras. Ultra-som. Energia Térmica. Metabolismo energético. Fotoacústica. Pressão. Eletricidade e magnetismo. Corrente Elétrica. Radiação Eletromagnética. Radiação ionizante e não-ionizante. Raios X. Radioatividade. Efeitos e aplicações das radiações.
<b>Z720037 - Bioquímica Clínica</b>
A disciplina de Bioquímica Clínica aborda o estudo dos componentes bioquímicos presentes no sangue e fluidos corporais a partir dos procedimentos para qualificação e quantificação dos mesmos, fornecendo conhecimentos básicos para diagnóstico clínico-laboratorial, diferencial e terapêutico dos principais distúrbios hemodinâmicos. Introdução à Bioquímica Clínica e sua relação com o metabolismo, vias de excreção, produção de moléculas e noções de biossegurança aplicadas ao laboratório de análises clínico.
<b>Z720039 – Biossegurança</b>
Introdução a biossegurança. Precauções-padrão e riscos ocupacionais. Condutas para um atendimento seguro. Gerenciamento de resíduos em estabelecimentos assistenciais de saúde (EAS). Processamento de artigos e áreas e em (EAS). atendimentos básicos em situações de emergências. Controle administrativo.

<b>Z720059 - Controle Higiênico-Sanitário dos Alimentos</b>
Reconhecer os índices de qualidade higiênica de alimentos. Aplicar os princípios do sistema Análise de Perigo e Pontos Críticos de Controle na produção de alimentos, tendo como pré-requisitos das boas práticas de fabricação e os procedimentos operacionais padronizados. Proceder a análise crítica da legislação de alimentos e estabelecer sua relação com a qualidade do produto/serviço oferecido ao consumidor. Caracterizar e identificar os microrganismos e os parâmetros intrínsecos e extrínsecos que afetam o seu desenvolvimento nos alimentos.
<b>Z720080 - Empreendedorismo Aplicado à Saúde</b>
Ferramentas da administração contemporânea, o processo empreendedor: criando e desenvolvendo um plano de negócio.
<b>Z720081 - Endodontia I</b>
Os alunos devem estar aptos a realizar tratamento endodôntico em dentes incisivos anteriores e caninos superiores/inferiores em manequins. Serão realizadas aulas teóricas e práticas (laboratoriais).
<b>Z720141 - Estudos Experimentais</b>
Introdução à pesquisa em modelos experimentais. Discussão de modelos experimentais utilizados na área da medicina veterinária. Biossegurança em laboratório de pesquisa e em biotérios. Ética na pesquisas experimentais. Bem-estar dos animais. Anatomia e Fisiologia animal. Compreensão de procedimentos cirúrgicos aplicados à pesquisa, e procedimentos laboratoriais em pesquisa experimental.
<b>Z720182 - Fitoterápicos e Nutracêuticos</b>
Introdução à pesquisa em modelos experimentais. Discussão de modelos experimentais utilizados na área da medicina veterinária. Biossegurança em laboratório de pesquisa e em biotérios. Ética nas pesquisas experimentais. Bem-estar dos animais. Anatomia e Fisiologia animal. Compreensão de procedimentos cirúrgicos aplicados à pesquisa, e procedimentos laboratoriais em pesquisa experimental.
<b>Z720193 - Fundamentos em Medicina Tradicional Chinesa</b>
Estudo da anatomia e fisiologia energética, formação de energia, canais e fluxo energéticos. Caracterização de pontos energéticos, métodos e técnicas mente e corpo – equilíbrio. Exame, avaliação e tratamentos.
<b>Z720224 - Higiene e Legislação dos Alimentos</b>
Noção de processo infeccioso. Situação dos alimentos na cadeia do processo infeccioso. Doenças humanas. Aspectos epidemiológicos e clínicos das doenças que podem ser transmitidas por alimento de origem animal e vegetal. Perfil das toxi-infecções alimentares. Controle dos manipuladores de alimentos. Doenças transmitidas por alimentos: diagnóstico, prevenção e investigação de surtos epidemiológicos.
<b>Z720244 - Introdução à Bioinformática</b>
A Disciplina visa o desenvolvimento de habilidades e competências relativas à utilização da Informática, aplicadas à solução de questões propostas pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão em Saúde.
<b>Z720264 - Microbiologia de Alimentos</b>
Introdução à microbiologia dos alimentos. Fatores que influenciam o crescimento microbiano em alimentos. Micro-organismos patogênicos de importância em alimentos. Contaminação e deterioração microbiana de alimentos. Intoxicações e infecções de origem alimentar. Controle microbiológico de alimentos. Métodos e técnicas analíticas aplicadas à microbiologia de alimentos: amostragem, preparação de amostras, contagem microbiana, isolamento e identificação de microrganismos de importância em alimentos.
<b>Z720303 - Periodontia I</b>
Fundamentos básicos de anatomia, histologia, fisiologia e microbiologia periodontal; etiologia e patogênese da Doença Periodontal; instrumental usado em Periodontia; afiação e manutenção dos instrumentos, raspagem e aplainamento radicular; prática laboratorial em manequim; Exame clínico e

radiográfico; Classificação das Doenças Periodontais, Prevenção de Doenças Periodontais; Tratamento Periodontal de Suporte
<b>Z720329 - Procedimentos e Coleta de Materiais</b>
Normas de biossegurança aplicadas ao laboratório clínico. Noções de antissepsia e esterilização. Técnicas de identificação, coleta, conservação e transporte das amostras de: sangue, urina, fezes, suor, saliva, líquidos cavitários, secreções do trato urogenital, respiratório e ferido, utilizado no diagnóstico bioquímico, hematológico, imunológico e microbiológico. Controle de qualidade.
<b>Z720353 - Química Experimental</b>
Noções de segurança. Medidas de volume de líquidos, pesagens e erros de medidas. Leis Ponderais. Estudo dos gases. Preparação de soluções. Solubilidade em solução aquosa. Equilíbrio envolvendo sais pouco solúveis e íons complexos. Termoquímica, Volumetria de neutralização. Fila de tensão eletrolítica dos metais. Elementos galvânicos.
<b>Z720356 - Química Geral e Inorgânica</b>
A matéria e sua microestrutura. Fórmulas químicas, conceito de MOL e composições estequiométricas. Comportamento dos Gases, conceito do gás ideal. Modelos Atômicos. Determinação das massas atômicas. Os elétrons, níveis eletrônicos de Energia. Periodicidade Química, ligações químicas e Eletronegatividade. Soluções e unidades de concentração. Reações de ácido-base.
<b>Z720357 - Química Orgânica</b>
Introdução à química orgânica. Funções químicas orgânicas. Nomenclatura dos compostos orgânicos; Propriedades físicas e químicas dos compostos orgânicos. Acidez e basicidade em Química Orgânica.
<b>Z720363 - Saúde Coletiva</b>
História da saúde pública no Brasil. Tendências e modelos em saúde coletiva. Saúde no Brasil e região centro-oeste. SUS: princípios, estrutura, organização, mobilização social. Políticas de saúde. Estrutura e funcionamento das instituições e suas relações com os serviços de saúde. Níveis progressivos de assistência à saúde.
<b>Z720364 - Saúde da Família</b>
Atenção primária à saúde: definição e articulação com os demais níveis da assistência. Princípios e diretrizes básicas do Programa de Saúde da família. Composição da Equipe, atribuições técnicas e profissionais e o trabalho interdisciplinar. Uso da informação. A família, a comunidade e seu entorno: territorialização. Gestão da Unidade de Saúde da Família. Avanços e desafios para o aprimoramento da atenção primária no Brasil.
<b>Z720575 - Cuidados Complementares em Animais</b>
Apresentação da Terapia Intensiva através do aprendizado das técnicas anestésicas e suas correlações com farmacologia, anatomia, fisiologia e patologia na Medicina Veterinária.